



FABIO ROGERIO (5/7/2022)

Conteúdo lúdico para se divertir aprendendo

Programação de férias do Sesc Sorocaba tem várias atrações para a garotada neste mês. Págs. 4 e 5



Por Vanessa
Marconato Negrão

A menina Nina

Eunice Kathleen Waymon nasceu em 1933 na cidade de Tryon, nos Estados Unidos. Foi a sexta de oito irmãos. Desde muito cedo seu pai a colocava no colo enquanto tocava piano, pondo os dedos da filha sobre os seus, para que ela decorasse seus movimentos. Esse método deu tão certo que aos três anos a menina já tocava os hinos favoritos da mãe, que era ministra na igreja local. Foi na igreja que aconteceram suas primeiras apresentações, onde Eunice já demonstrava seu grande talento.

Um dia a menina foi convidada para tocar na biblioteca municipal da sua cidade, e seus pais, orgulhosos, se sentaram na primeira fileira. Mas um homem branco expulsou-os dali, exigindo que fossem para um assento mais afastado, para que ele e sua esposa ocupassem aquele lugar.

Eunice, então, se recusou a tocar e permaneceu imóvel, até que seus pais voltassem a estar próximos dela. Ela conseguiu o que queria, e seus pais voltaram ao banco da frente, mas não sem que essa experiência marcasse a vida de todos para sempre.

Infelizmente ela foi vítima de racismo outras inúmeras vezes. Chegou a ser reprovada num teste para um instituto de música somente pela cor da sua pele. Felizmente, tudo isso a deixou mais forte. E fez com que ela se tornasse um ícone da luta antirracista.

Eunice se tornou Nina Simone, a estrela que marcou o mundo com sua existência, cuja voz suave e potente é impossível não reverenciar.

“Nina. Uma história de Nina Simone” foi escrito por Traci Todd após minuciosa pesquisa bibliográfica e ilustrado com toda autenticidade que a história merece por Christian Robinson. Uma jóia da literatura para todas as infâncias a ser publicada nas próximas semanas pela Editora Pequena Zahar.



DIVULGAÇÃO / SECOM SOROCABA



Elefante ganhou um “espantalho” comestível de capim e melancia

Uma ‘festa junina’ para os bichos do Zoo

Na última semana do mês passado, os animais que habitam o Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros também entraram no clima das festas juninas. Os profissionais do zoo prepararam e ofereceram presentes temáticos, mais conhecidos como enriquecimento ambiental, a algumas espécies.

Para as araras foram feitos balões de papel recheados com pipoca (sem manteiga e sal). Já as águias receberam sua alimentação em folhas de bananeira, imitando uma cobra, fazendo menção à dança da quadrilha. Os cuxiús e a caiarara tiveram seus recintos enfeitados com uma réplica de fogueira, além de uma roda de madeira enfeitada com pipoca e abastecida com pinhão cozido.

Os chimpanzés receberam uma caixa junina surpresa, com pirulitos feitos com pipoca, maçã do amor (sem o caramelo) e espetinhos de uva. A mandril

também teve seu recinto decorado com a fogueira e recebeu uma caixa surpresa, com milho cozido na espiga e cachos de nêspera.

Os ursos tiveram seu recinto transformado em um verdadeiro arraiaá e ganharam réplicas de milho, confeccionados com tubos de papelão e recheados com frutas, peixe e coco verde. Por fim, para o elefante, foi confeccionado um divertido espantalho, utilizando tubos de papelão e itens de sua dieta, como capim e melancia. (Da Redação, com Secom Sorocaba)

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do
jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Editor
Eric Mantuan

Diagramação e arte
Anderson Magno

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br

Livro sobre inclusão é lançado na Biblioteca Infantil

Foi lançado no último dia (1º), na Biblioteca Infantil Municipal Renato Sêneca de Sá Fleury, o livro “Sou Um Pouco Mais que Diferente”, da escritora Mari Antiquera. Destinado ao público infantil, com ilustrações de Gui Simões, o livro trata sobre a inclusão, falando sobre a curiosidade das crianças com as diferenças. A personagem Bia é uma menina com paralisia cerebral, que conta como as diferenças podem ser legais.

A autora Mari Antiquera tem paralisia cerebral. “Minha infância foi a mais feliz do mundo. Tinha os meus limites físicos e de fala, mas não me impediam de fazer tudo o que queria. Sempre fui apaixonada por arte e fui uma das primeiras

dançarinas com deficiência física a participar do Festival de Dança de Joinville”, conta a escritora.

Após se formar em marketing, percebeu que queria mostrar a verdadeira inclusão para o mundo, dando voz não para as dores de uma pessoa com deficiência, e, sim, para as alegrias e as vitórias. “Então, percebi que, para falar de inclusão para o mundo, tinha que incluir as crianças. Foi, assim, que começou a nascer o livro ‘Sou Um Pouco Mais que Diferente’”, disse a autora.

A compra do livro pode ser feita diretamente com a Mari, pelas redes sociais: <https://www.facebook.com/mari.antiquera>. **(Da Redação)**



“Sou Um Pouco Mais que Diferente”, da escritora Mari Antiquera

OLHA O PASSARINHO



Japacanim

Nome popular: Japacanim

Nome científico: *Donacobius atricapilla* (Linnaeus, 1766)

Ojapacanim adora se exibir! É comum observá-lo no meio das taboas em áreas de brejo e várzeas. São curiosos e muito ativos, além de serem lindos, não acha?

Seus olhos amarelos chamam a atenção, destacando-se no capuz negro que cobre a cabeça e parte da nuca. A região ventral (barriga e peito) é creme com a garganta levemente alaranjada ou amarelada. Já, o flanco (região lateral abaixo das asas) tem um discreto barrado e a base da cauda por cima é ocre. Suas asas são curtas e arredondadas, com a coloração marrom-escuro e as pontas negras. A cauda é longa, marrom e possui as pontas brancas, que são visíveis durante o voo ou quando são abertas em forma de leque.

O japacanim mede cerca de 25 centímetros, tendo tamanho muito semelhante ao de um sabiá. Ele emite gritos fortíssimos, com o bico largamente aberto, com sons variados, como: “schrra-tschrra”, “krä-krä”, “biäk-buik, biä-buik”, “tzä-tzä-tzää”, “tü-tü-tüà” e “gui-gui-guià”. O som “uit-uit-uit-uit-uità” se assemelha muito a um assobio, dando origem ao no-

me popular “assobia-cachorro”, que recebe em certas regiões.

Ele se alimenta de insetos, os quais procura no interior dos brejos e na superfície da água. É considerada uma espécie paludícola (gosta de lagoas e brejos), sendo facilmente encontrada em brejos, taboais, lagos, córregos, juncos e pastos úmidos, sempre com vegetação herbácea (por exemplo, capim) nas margens ou dentro da água.

A cerimônia de corte do casal é feita com ambos abrindo e fechando a cauda, e balançando lateralmente, além de emitir fortes gritos, sendo que a fêmea possui um canto levemente diferente, proporcionando um belo dueto entre eles. O ninho é parecido com um cesto profundo, enfaixado com teias de aranha, o qual é afixado mais próximo ao solo, em capim alto ou outras plantas, no brejo ou em suas margens. Os ovos possuem cor ferrugem clara e o período de incubação é de 17 dias. Os filhotes deixam o ninho com, aproximadamente, 20 dias de vida.

Faça sua parte

As aves paludícolas, como o japacanim, precisam dos ambientes aquáticos para a sua sobrevivência. Então, devemos cuidar desses am-



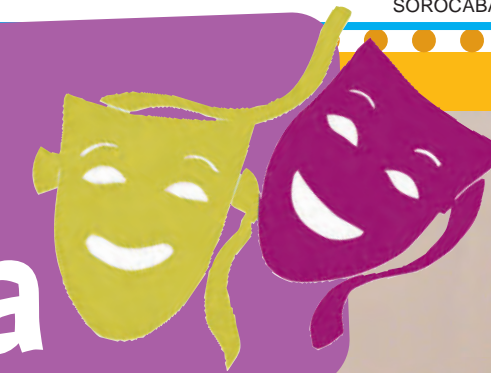
Sua vocalização se assemelha muito a um assobio, dando origem ao nome popular “assobia-cachorro”

bientes, descartando o lixo no local correto, protegendo as matas ciliares que evitam a erosão e o assoreamento e também economizando água, para que ela não falte, no futuro, para nós humanos e para os animais.

Elaboração: Coaves Kids e Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema)

Jogos teatrais: uma atividade lúdica nas férias no Sesc Sorocaba

Unidade local tem várias opções para a garotada em sua programação de férias, que vai até o final de julho



Isadora Barros, de 6 anos, participou pela primeira vez das atividades



Bianca Freitas, de 11 anos, é apaixonada por artes, pintura e teatro



Thaís Marcolino

Sabe quando precisamos resolver alguma situação e não sabemos como? Pois é, muitas vezes é aí que entra a criatividade. Mas como ter o hábito e a facilidade em colocá-la em jogo quando necessário? É preciso treinar e explorar nossa mente desde cedo. Foi pensando nisso que uma das oficinas do Sesc Sorocaba, em sua programação de férias que vai até o final do mês, aborda os jogos teatrais de maneira mais lúdica para crianças de 5 a 12 anos.

A oficina realizada na última terça-feira (5) contou com a participação de 16 crianças. Ela propôs o uso da criatividade lúdica e imaginária com exercícios de alongamento e movimento com criatividade, além de criação de bolas com formatos, cores e texturas escolhidas pelas crianças, sem deixar de trazer a importância de respeito às regras. A atividade foi realizada pela atriz Fernanda Brito Rodrigues, pós-graduada em arte-educação com experiência há 12 anos. Ela contou à reportagem que os jogos infantis não são desenvolvidos apenas para fins de atuação profissional, mas sim para o desenvolvimento da criatividade em diversas áreas e momentos da vida.

“É uma forma dos aprendizes, incluindo as crianças, de se aproximarem da ideia da resolução de problemas, a autonomia, a criatividade atra-



Pais procuram tirar as crianças das telas do celular e televisão

do do jogo. Quando jogamos um jogo infantil, como o pega-pega, por exemplo, temos regras estabelecidas, então a gente tem um objetivo em comum, e é aí que o jogo vai se desenvolvendo em seus diferentes aspectos”, conta Fernanda.

Aprendizados de forma lúdica e a chance de tirar as crianças das telas do celular e televisão por um período de tempo durante as férias chamaram a atenção da secretária executiva Regiane Borges Benjamim. Ela inscreveu os gêmeos Lucas e Bianca, de 11 anos, nas atividades de julho. Para ela, é uma oportunidade muito interessante de aproveitar a energia das crianças — ainda mais depois do período de isolamento social — e depositar em algo que proporciona desenvolvimento criativo e pessoal. “Vale a pena a gente sair de casa pra isso, porque eu sei que a minha filha vai se de-

envolver, vai ter contato com outras crianças, então ela não se importa em ter crianças maiores ou menores. O importante é o brincar dentro do lúdico de uma forma saudável, e eu acho que realmente é o que a gente busca. Assim, eles são crianças mais sorridentes, e não tem preço pra isso, então pra gente, dentro de casa, eles voltam super felizes, eles se comunicam, contam como foi, etc.”, finaliza.

Bianca Borges Benjamim Freitas achou a atividade de jogos digitais “a sua cara”. Ela é apaixonada por artes, pintura e claro, o teatro. A oportunidade de fazer novos amiguinhos aumenta ainda mais a diversão. “Eu gosto de passar alguns dias das minhas férias aqui (no Sesc), é divertido. Faço bastante amigos”, conta a estudante de 11 anos.

Quem também aprovou a oficina foi a Isadora Masuela de Barros, de 6 anos, que par-

ticipou pela primeira vez da programação de férias de julho. “Eu gosto de vir no parquinho e fazer as aulas. As que mais gosto são as que tem pintura, porque eu gosto bastante de artes, de música e esse de teatro é bem legal. Eu faço bastante amiguinhos e eu gosto deles, além dos professores. Quero voltar mais vezes. Gostei bastante.”, contou. A mãe da Isadora, a fonoaudióloga Francine Masuela Garcia, disse que a filha é super ativa e que faz ginástica e música. Por isso, quis procurar atividades que conversassem com os interesses dela. “Além dessa oficina de teatro, quero trazê-la em mais. Vi que vai ter de artes, então também quero trazer. Ela se interessa bastante por essas áreas”, finaliza, já de olho nas próximas oficinas e aulas.

O retorno positivo dos pais e crianças que participam das atividades é algo que deixa contentes os responsáveis pela programação, ainda mais depois de dois anos de pandemia, na qual diversas programações do Sesc tiveram que ser paralisadas. “A gente está percebendo que o público está voltando. Depois da quarentena, o público está sendo retomado aos poucos e estamos vendo muita gente aqui durante a semana. Quem vem aqui tem atividade pro dia inteiro, desde ioga pra bebê até oficinas de meio ambiente e skate”, conta Francine Sayuri Segawa, técnica de programação cultural do Sesc Sorocaba.

A atriz e arte-educadora Fernanda Brito Rodrigues comanda os jogos, que estimulam a criatividade e ensinam o respeito às regras



Programação de férias segue durante o mês todo

O Sesc Sorocaba busca trazer durante o mês de julho um pouco de tudo que é feito durante o ano, porém com foco nas crianças, jovens e seus familiares. A programação de férias tem uma proposta de atividades não formal, ou seja, não é parecida com as aplicadas na escola. As atividades, entre elas oficinas, espetáculos, rodas de músicas, etc, é produzida com diversos temas, entre eles ambientais, culturais e artísticos e que ativam a importância de valores de convivência, de respeito, que são importantes para a sociedade, relata Francine Segawa.

Na quarta-feira (13), as curiosidades sobre mangás e animes são o tema de um encontro às 14h. No sábado (16), às 10h30, a Cia. Pé de Brincadeira apresenta “Rodas de música e cantigas em família”, inspirada no movimento musical do mestre Hermeto Pascoal. As atividades de férias vão até o final do mês de julho e, para conferir a programação completa, basta acessar o site www.sescsp.org.br/unidades/sorocaba/. O Sesc Sorocaba fica na rua Barão de Piratininga, nº 555, no Jardim Faculdade. (T.M.)



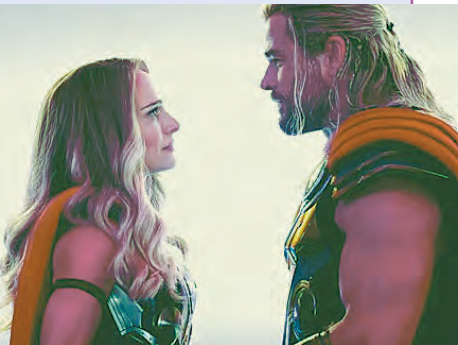
Cia. Pé de Brincadeira se apresenta no sábado, dia 16



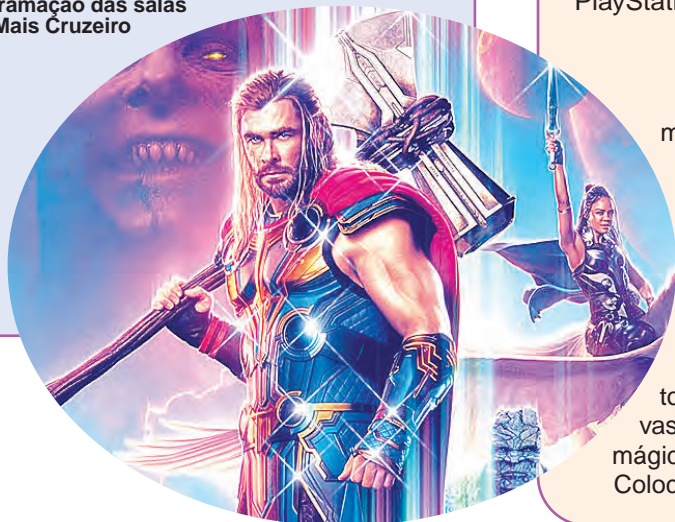
CINEMAKID

'Thor: Amor e Trovão'

O longa é a quarta aventura solo de Thor (Chris Hemsworth), personagem da Marvel. Além de representar os acontecimentos de "Thor: Ragnarok", promove a volta de Jane Foster (Natalie Portman), que se transforma na versão feminina de Thor. Os Guardiões da Galáxia terão papel importante na história, trazendo aventuras que podem fazer o filho de Odin questionar seu papel enquanto Deus do Trovão, precisando contar com o apoio de grandes aliados como Valquíria (Tessa Thompson) e Korg (Taika Waititi) para enfrentar suas lutas. Classificação indicativa: 12 anos



Confira a programação das salas de cinema no Mais Cruzeiro



GAMES

'Gotham Knights' e 'Hogwarts Legacy' vêm aí

Hoje vamos falar de dois games muito aguardados pelos fãs que foram confirmados para o segundo semestre deste ano.

O primeiro é "Gotham Knights", na cidade do Batman, onde você poderá jogar com os membros da bat-família neste RPG de ação. Porém, desta vez, o título não terá Batman como um personagem jogável, somente Batgirl, Asa Noturna, Capuz Vermelho e Robin.

Batman está morto e um novo e imenso submundo do crime tomou conta das ruas de Gotham City. Agora depende da família Batman proteger Gotham, trazer esperança para seus cidadãos, disciplina para seus policiais e medo para seus criminosos. Desde a resolução de mistérios, que conectam os capítulos mais sombrios da história da cidade, até a derrota de vilões notórios em confrontos épicos, você deve se tornar o novo Cavaleiro das Trevas e salvar as ruas do caos. O lançamento previsto é para 25 de outubro para PlayStation 5, Xbox Series e PC.

Hogwarts Legacy

Outro game esperado para a segunda metade do ano é ambientado no mundo de Harry Potter, "Hogwarts Legacy" é um jogo que empolga bastante os fãs do bruxo.

"Hogwarts Legacy" é um RPG de ação e mundo aberto onde você pode assumir o controle da ação e criar sua própria aventura. Descubra a sensação de viver em Hogwarts enquanto faz aliados, lute contra bruxos das trevas e, por fim, decida o destino do mundo mágico. Colocando o chapéu mágico no início do jo-

FOTOS: DIVULGAÇÃO



"Gotham Knights" se passa na cidade do Batman



O mundo de Harry Potter é o cenário de "Hogwarts Legacy"

go você descobrirá qual Casa de Hogwarts pertencerá. Explorar cada pedacinho do vilarejo de Hogsmead e do castelo é uma das atrações do jogo onde também permitirá a total customização do seu personagem, fazendo da forma que você quiser, com capa, touca, luvas, etc.

Você poderá explorar todas as habilidades mágicas do bem ou feitiços mais perigosos e magias das trevas como no filme de Harry Potter. O jogo estará disponível para PlayStation 4, PlayStation 5, Xbox One, Xbox Series, Nintendo Switch e PC. (Da Redação)

O QUE É, O QUE É?



1 - O que o livro de matemática falou para o livro de história?

2 - Tem mais de 40 cabeças e não pode pensar?

Resposta: 1 - Não me venha com história que eu estou cheio de problema, 2 - A caixa de fósforos

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

O velho Veiga come pão com manteiga. Aveia, come a velha Vera.

A contribuição japonesa para a cultura pop do Brasil

Naruto, Dragon Ball e Jaspion. Com certeza você já assistiu ou ao menos já ouviu esses nomes. Eles fazem parte das produções japonesas que nós, brasileiros, tivemos acesso por meio da televisão, internet, mangás, livros e entre tantas outras mídias ao longo dos anos. A cultura pop japonesa, inclusive, faz parte da nossa vida com costumes, hábitos e até registros civis. Segundo Nelson Akira Sato, presidente da Sato Company, distribuidora de conteúdos japoneses, o sucesso de Jaspion no final dos anos 80 e início dos 90 foi tanto que hoje diversas pessoas que

Seriado Jaspion, criado em 1985 no Japão, foi febre por aqui



Toshi Egashira e Nelson Sato no Museu Histórico da Imigração Japonesa no Brasil

se chamam Jaspion por conta da série criada em 1985 no Japão e transmitida pela primeira vez no Brasil em 1988 pela extinta TV Manchete.

Pela grande contribuição que a comunidade japonesa trouxe ao Brasil em diversos âmbitos, não apenas o cultural, existe o Museu da Imigração Japonesa, na Capital, que proporciona um acervo com mais de noventa e sete mil pertencentes aos imigrantes japoneses, como documentos diversos, fotos, jornal, microfilmes, livros, revistas, filmes, vídeos, discos, quadro de pinturas, utensílios domésticos e de trabalho, além de kimonos, que registram a história desses imigrantes aqui no Brasil.

No meio desse acervo próprio do museu, está em exposição permanente o acervo da Sato Company. O nono andar da exposição é dedicado às influências culturais que o Japão teve no Brasil, desde os anos 50 até os dias atuais, por meio de séries de TV, animes, mangás, cosplays, culinária e tecnologia.

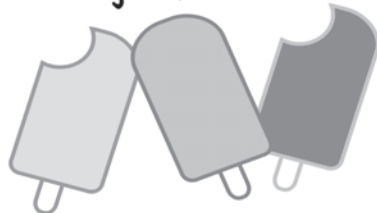
A exposição da Sato Company conta com itens como edições raras de mangás, rolo 35mm da película original de "Akira" (1988), os capacetes originais (Júpiter, Saturno, Marte, Mercúrio, Lúcifer), usadas na série "Cybercoop — Os policiais do futuro" e alguns Action Figures originais, armaduras de tokusatsu como a do Ninja Jiraiya, de Kamen Raider e Jaspion. Em breve, chegará ao Museu a armadura original de Jaspion, vindo da famosa produtora Toei, produtora das incríveis séries japonesas.

Se interessou? Para se aventurar no universo japonês, existem duas opções: o tour virtual e a visitação presencial. Para o tour virtual, basta acessar o site www.bunkyo.org.br/br/museu-historico e clicar em "museu virtual". Já para a visitação presencial é necessário entrar em contato direto pelo telefone (11) 3208-1755. O Museu Histórico da Imigração Japonesa no Brasil fica na rua São Joaquim, 381, no bairro da Liberdade, em São Paulo. **(Thaís Marcolino)**



Olá, amiguinhos!
Vocês gostam de sorvete?
Eu adoro o de morango.

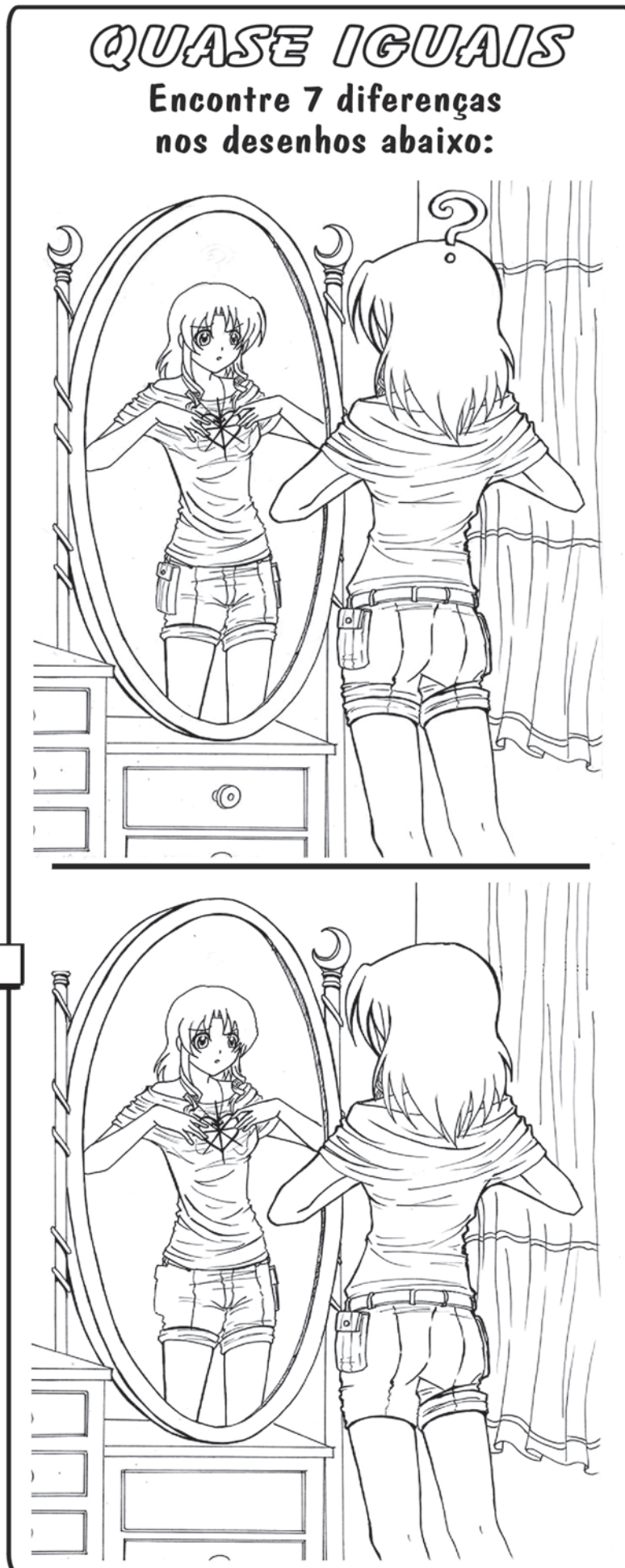
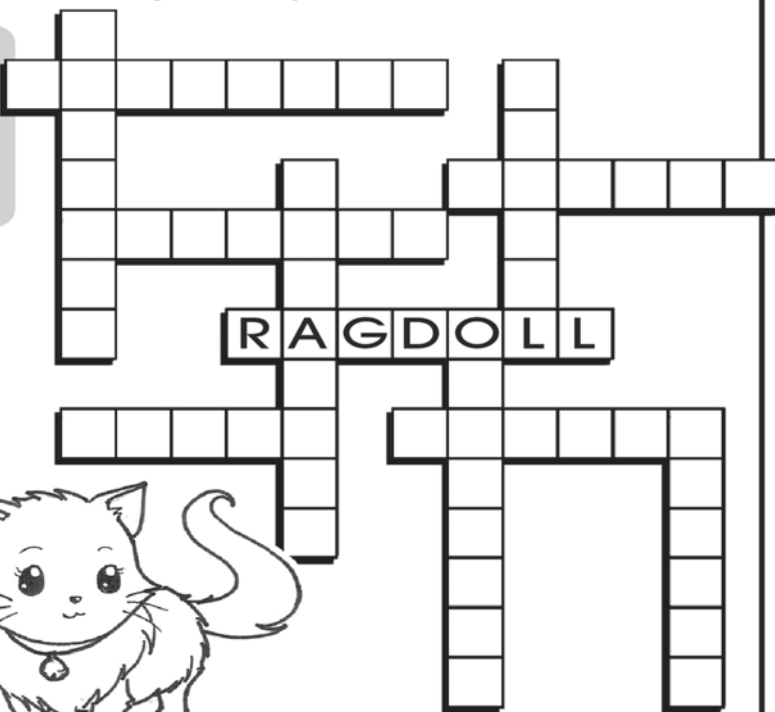
No sorvete maior, escondemos os
nomes de 10 sabores deliciosos.
Veja quantos você
consegue descobrir.



PALAVRAS CRUZADAS

Tente encaixar
nos quadrinhos
algumas raças
de gatos

- SIAMÊS
- PERSA
- ~~RAGDOLL~~
- ANGORÃ
- BURMESE
- ORIENTAL
- SPHYNX
- EXÓTICO
- HIMALAIO
- MUNCHKIN
- BENGAL



QUASE IGUAIS

Encontre 7 diferenças
nos desenhos abaixo:

RESPOSTAS:
QUASE IGUAIS - INTERROGAÇÃO, BOLSO DO SHORTS, BOTÃO DA GAVETA, LUA NO SUPORTE DO
ESPELHO, FITA DA CORTINA, CABELO NO ESPELHO, BARRA DO SHORTS.
SORVETE - HORIZONTAIS: UVA, COCO, MANGA, CREME. VERTICAIS: MILHO VERDE, LIMÃO,
CHOCOLATE, MORANGO, ABACAXI, AMEIXA.
PALAVRAS CRUZADAS - HORIZONTAIS: MUNCHKIN, ANGORÃ, EXÓTICO, RAGDOLL, PERSA, SIAMÊS.
VERTICAIS: BURMESE, BENGAL, HIMALAIO, ORIENTAL, SPHYNX